

## O valor de uma mãe.

No evangelho de Marcos vamos encontrar a história da mulher Síro Fenícia (7.24-30). Esta mulher era uma mãe que via sua filhinha ser atormentada por um espírito maligno. Ela ouvira acerca de Jesus, e foi ao seu encontro, e ao aproximar-se dele, prostrou-se-lhe a seus pés. Rogava a Jesus que expelisse de sua filha o demônio.

O inimigo fará de tudo para destruir a família, e manter em cativeiro os nossos filhos. Esta mãe tinha exata noção de que existia um poder maligno que trabalhava no intuito de destruir sua herança (sua filha). Esta mãe tem muito a nos ensinar. Percebe-se que ela **não era uma mãe alienada**. Ela sabia exatamente o que estava ocorrendo com sua filha. Conhecia os hábitos, sabia por onde a filha andava, conhecia as aspirações desta menina. Podemos inferir que ela e a filha tinham laços estreitos.

Vamos elencar alguns pontos para a **nossa reflexão**. Em primeiro lugar **por amor a filha enfrentou diversos obstáculos**. Primeiramente os discípulos de Jesus que pediram para que o mestre a despedisse. Ela, na visão deles estava importunando o mestre. Outro obstáculo enfrentado por ela foi o silêncio de Jesus (Mateus 15.23). Mesmo assim esta mãe continuou crendo que somente Jesus poderia dar a solução ao seu problema. Onde há uma mãe em oração, sempre há esperança.

Em segundo lugar, **ela aproveitou a única oportunidade que teve**. Esta foi à única vez que Jesus passou pelas terras de **Tiro e Sidom**. Ela foi em direção ao mestre para clamar por sua filha. O autor de Hebreus nos diz que “sem fé é impossível agradar a Deus”. O que levou Jesus a libertar do cativeiro de satanás aquela menina foi à fé de sua mãe. Não tenho dúvidas de que pais que dobram seus joelhos e rogam a Deus por seus filhos, podem esperar pela intervenção miraculosa de Deus.

De maneira especial agradeço a Deus por minha mãe, pelas horas que ela de joelhos clamava a Deus por minha vida. Deu certo! Eu sou um milagre de Deus. No livro intitulado confissões, Agostinho relata que sua mãe foi buscar ajuda de um Bispo, pedindo que ele fosse conversar com seu filho. Sua súplica foi feita com muitas lágrimas. O Bispo disse a ela o seguinte: “Vá e viva em paz, pois é impossível que possa perecer um filho de tantas lágrimas”. Obrigado mãe, pelas lágrimas derramadas diante de Deus por minha vida.

A todas as mães da Igreja Batista do Paiva – desejo um feliz dia das mães! Que o Senhor conceda a cada mãe sabedoria, discernimento, paciência, para levar seus filhos a conhecer e amar a Deus.

**Fraternalmente em Cristo,  
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**